

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores: NÁIRA PEREIRA GASPARINO, SOFIA LEMKE DA SILVA, FABIANA PEREIRA CARNEIRO, FANUEL RITNNER, RAFAEL FERREIRA QUEIROZ, WELLINGTON PINHEIRO LOPES, LUCIANO MARLON NASCIMENTO LISBOA,

Introdução

A prática da dança no espaço escolar busca o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. A dança pode ser trabalhada em diferentes abordagens. Na abordagem crítico-superadora, a dança é a “reflexão sobre a cultura corporal”, sendo que as expressões do corpo são entendidas como linguagem universal que necessitam ser trabalhadas com os alunos a fim de que entenda a realidade em sua totalidade e, portanto, como algo dinâmico e que precisa de transformações. (RIVALDI, 2010 p. 9) O PIBID é um programa de iniciação à docência, que favorece a prática da dança a ser desenvolvida na escola, que tem um aporte teórico cada vez mais fundamentado para a formação dos alunos. A dança deve ser vista como uma linguagem, que possibilita realizar uma leitura de mundo de diferentes maneiras e significados, e não apenas uma série de passos ou movimentos (MARQUES, 2012).

Muitos alunos que começam a participar das oficinas a maioria estão com autoestima baixa e sem vontade de aprender coisas novas, mas à medida que frequentam assiduamente as oficinas os alunos demonstram interesse em participar das atividades que são dinâmicas e prazerosas e conseqüentemente despertam o interesse em aprender cada vez mais, trazendo qualidade de vida a estes alunos carentes que não tem condições de frequentar um clube ou academia, e nas oficinas eles encontram oportunidade, e adquirem novos conhecimentos. É importante, assim, que a prática da dança com objetivos educacionais tenha início na escola. Como um importante meio de incentivo a criatividade, auxilia tanto nos aspectos estéticos como éticos, e principalmente, atua no desenvolvimento do pensamento e da personalidade. Assim, oportuniza aos praticantes exercitarem a sua corporeidade de forma criativa e significativa (SILVA, S., 2009).

A dança como manifestação da arte, poderá contribuir de diversas maneiras para o processo de formação humana de quem dança. Auxiliando na “formação de um ser humano ativo em sua história, ao mesmo tempo em que através da arte possibilita aos espectadores uma nova leitura da realidade” (VILA NOVA, 2010).

Em muitas escolas a dança ainda é vista como algo a ser utilizado somente nas datas comemorativas, no entanto entendemos que trabalhar com a dança é mais do que apenas colocar uma música e pedir para que os alunos dançam. É preciso refletir sobre os diferentes tipos, ritmos e origens das danças, proporcionar novas experiências presentes no universo cultural da sociedade e buscar que os alunos vivenciem cada dia mais algo diferente da realidade vivenciada por eles, permitindo-os que criem seus próprios passos, mas reproduzam dentro de um contexto educacional.

O professor, no ensino da dança, pode utilizar problemáticas a serem refletidas e debatidas em aula, para que os alunos tenham um olhar crítico sobre o significado do que é imposto pela sociedade. Essas discussões permitem que possamos refletir a respeito da cultura de massa que muitas vezes tem como objetivo padronizar atitudes, condutas, pensamentos, e sobre os conhecimentos que nos são negados, e muitas vezes restritos à uma parcela da sociedade (FUGIKAWA e GUASTI, 2006). Este olhar crítico deve ocorrer nos espaços de ensino, aliando o ensino da dança com os processos históricos, culturais e sociais, valorizando “o conhecimento do fazer dança, ao pensá-la na vida em sociedade”, é importante ocorrer essa reflexão para que as atividades de dança nas escolas e em outros espaços de ensino não sejam apenas repetições de coreografias (MARQUES, 2012).

Neste contexto, o objetivo das oficinas é proporcionar aos alunos novas experiências educativas e pedagógicas, e ajudar na elevação da qualidade da Escola, desenvolver atividades pedagógicas que irão estimular nos adolescentes sua capacidade de solucionar problemas; desenvolver a memória; o raciocínio e a autoestima; fazendo com que a mesma tenha uma melhor relação com ela e com os outros. Que a dança voltada para educação é como uma poesia, que não pode ser explicada, mas apenas sentida e interpretada que a expressão de nossos sentimentos e pensamentos podem construir nossas necessidades individuais e sociais a partir das vivências que nos são oferecidas, não só para nossos alunos, mas também nós bolsistas que convivemos diariamente com a realidade escolar.



Material e métodos

Através de reuniões e planejamentos realizados junto com os bolsistas e supervisores as oficinas de dança da Escola Estadual Pio XII da cidade de Januária-MG são praticadas. As inscrições dos alunos foram feitas de ambos os sexos no próprio horário de aula, envolvendo o número máximo de 15 estudantes desta instituição correspondendo as Séries Finais do Ensino Fundamental. Na organização das oficinas de dança foi definido: local e data de cada oficina a ser realizada; quais atividades e danças que seriam aplicadas a cada mês; a importância da prática dos exercícios físicos; a prática do lazer e a educação para o tempo livre. Estes temas eram trabalhados com vídeos, pesquisas, trabalhos em equipe e finalmente as montagens de coreografias de uma dança com o tema trabalhado.

Resultados e discussão

Nos eventos na Escola, as aberturas e mostras artísticas como, festa junina, festival de dança, virada da educação, Halloween, foram realizadas pelos alunos da oficina de dança, e isso permitiu uma aproximação dos futuros professores de Educação Física com a comunidade escolar, além de proporcionar aos alunos o contato com o público, gerando novos conhecimentos e aprendizagens, e atividades que irão estimular sua capacidade física e expressão corporal, melhorar convívio social ampliando seu conhecimento e seu repertório de movimentos.

Conclusão

Portanto, torna-se necessário a prática da dança no contexto escolar, de forma que se criem também oportunidades educativas para os alunos e professores. A oficina de dança favoreceu importante ferramenta para trabalhar a interdisciplinaridade no processo e formação de professores do PIBID de Educação Física, abrindo um campo para a construção de profissionais mais qualificados. Por essa razão, ressalta-se a importância da estruturação de um bom trabalho de dança na escola, o que implica o envolvimento da disciplina de educação física e da comunidade escolar, para que assim os objetivos fossem alcançados com êxito, formando alunos capazes de avançar sobre novos desafios, com sabedoria e ética respeitando as diferenças e limites físicos promovendo a saúde física e mental.

Agradecimentos

Os bolsistas do PIBID-UNIMONTES, agradecem a Escola Estadual Pio XII e a diretora Mônica Aparecida Pimenta Guedes, por permitir que o Pibid seja realizado na escola, abrindo espaço para os bolsistas desenvolverem suas oficinas com qualidade e satisfação, fornecendo uma sala ampla com ar condicionado e pela implementação do espelho, melhorando na aprendizagem dos alunos.

Referências bibliográficas

- FUGIKAWA, Claudia Sueli Litz; GUASTI, Mauro. Quem dança seus males... In: Secretaria de Estado da Educação (Org.). Educação Física. Curitiba, p.191-210, 2006.
- MARQUES, Hellen Jaqueline et al. Projeto Dança-Arte-Educação no processo de formação humana: concepções e ações que constroem história. In: MELO, Wilson Ferreira de (Org.). Caminhos do Campo do Pantanal - UFMS. Campo Grande: Editora da UFMS, 2012. p. 161-172.
- RINALDI, Ieda Parra Barbosa. *A dança na educação física escolar e a Metodologia crítico-superadora*. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/238-4.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2010
- SILVA, Silvana dos Santos. A dança: Sentidos e significados. Revista Digital, Buenos Aires, v. 14, n. 139, p. 1, dez. 2009.
- VILA NOVA, Luane Miziara. As contribuições da dança na formação do indivíduo na pós modernidade. 14 f. Trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, CELACC/ECA-USP, 2010.

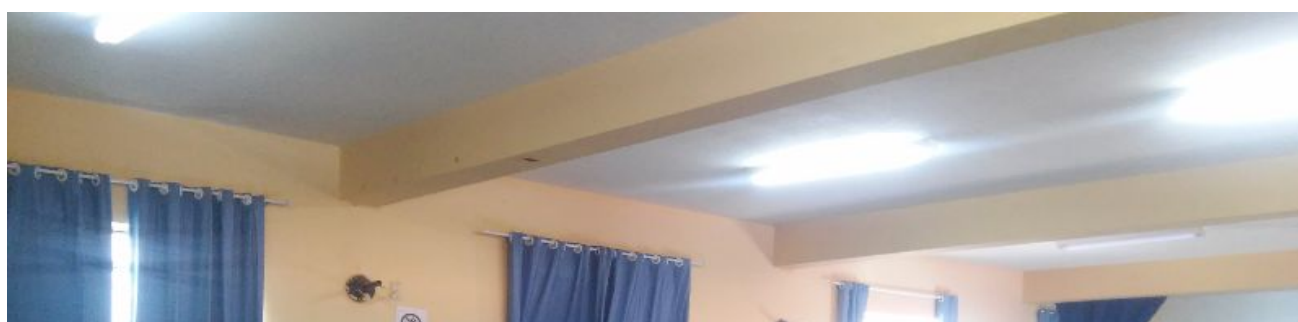




FIGURA 1: Realização da oficina de dança.



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



FIGURA 2: Realização da oficina de dança.